

DEMOCRATA

10 DE JULHO
DE 1892

Recife

CIDADE DE AREIA, ESTADO DO PARAHYBA DO NORTE.

DEMOCRATA

Estado de
ORIGEM DO PVO

PUBLICO LITERARIO E NOTICIOSO

ANNO I.

EXPEDIENTE

+ + + + +

Assignaturas

PARA QUALQUER PARTE

ANNO	180.00.
SIMESTRE	58.00.
TRIMESTRE	38.00.
NUMERO AVULSO	\$200

Paamento adiantado.

As assignaturas podem comiegar em qualquer tempo e findarão sempre em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

PUBLICAÇÕES. — Aos assignantes 40 reis por linha. — Não assignantes, por ajuste.

A Redacção é responsável por seus escriptos.

Publica-se nos dias 5, 10, 15, 20, 25 e 30 de cada mez.

A MENSAGEM

Srs. Membros do Congresso Constituinte do Estado da Parahyba do Norte

(Continuação.)

N.º 6 da mesma data, marcando os limites do termo de Piões.

N.º 7 de 30º do mesmo mez, passando a cargo da Directoria da Ins-trução Pública a Bibliotheca do Estado.

N.º 8 de 2 de Fevereiro do mesmo anno, revogando o decreto n.º 639 de 30 de Setembro do anno passado, que organizou a magistratura do Estado, pondo em vigor a legislação anterior ao referido decreto a cerca do pessoal da justiça, polícia etc.

N.º 9 da mesma data, revogando o decreto n.º 24 de 23 de Junho de 1850.

N.º 10 de 6 do mesmo mez isentando por cinco annos dos impostos estaduais e municipaes e de quaisquer outras contribuições de qualquer natureza e preveniendo os objectos de matéria prima, utensilios e outros misteres destinados a montagem da fabrica "Restilagão" e Tabacaria Mechanica Parahybana.

N.º 11 de 10 do mesmo mez alterando o decreto n.º 6 de Janeiro findo.

N.º 12 de 11 do mesmo mez revogando o decreto n.º 44 de 25 de Outubro d. 1890.

N.º 13 de 12 do mesmo mez, alterando o regulamento n.º 33 de 14 de

Domingo, 10 de Julho de 1892.

REDACÇÃO E TYTOGRAPHIA RUA DIREITA N.º 64 e 66.

N. 17.

Janeiro de 1846, que organisa o Exercito Normal.

N.º 14 da mesma data, organizando a secretaria do governo.

N.º 15 de 15 do mesmo mez, convocando para o dia 20 de Junho o Congresso Constituinte do Estado e designando o dia 17 de Abril para a eleição do mesmo Congresso.

N.º 16 de 16 do mesmo mez estabelecendo a taxa sobre inscrição dos exames geraes de preparatorios e revogando, n'esta parte, a tabella D do Decreto n.º 47 de 29 de Novembro de 1889.

N.º 17 da mesma data, marcando o tempo de exercicio para a vitaliciedade dos professores publicos primarios nomeados efectivamente sem concurso.

N.º 18 de 17 do mesmo mez, restabelecendo a ea feira de sciencias physicas e naturaes do Lyceo Parahybano.

Foram estes os principaes actos da junta, alguns d'elles de importancia capital para o estabelecimento possivel de nossas instituições como Estado autonomo.

A justiça me impõe a conveniencia de externar em nome da Parahyba um protesto de reconhecimento aquelle grupo patriótico; a Historia inseriuendo os nomes dos Srs. Coronel Claudio do Amaral Savaget, Drs. Eugenio Toscano de Brito e Joaquim Fernandes de Carvalho no periodo

de organização do nosso Estado, encar-lhes-ha de conceitos civicos, altamente significativos na distribuição do merito que nossos vindouros de certo não regatariam aos cidadãos que com sincero interesse tenham levado a effeito a obra de nossa emancipação politica.

Aqui chegando no dia 18 de Fevereiro, por appello do governo geral ao meu patriotismo, fui impossado da investidura, que, por acto popular, estava conferida a junta governativa e no mesmo dia prestei

compromisso perante a Intendencia da nossa capital.

O modo lisongeiro e espontaneo porque fui recebido está na memória de todos aquelles parahybanos que foram ao meu encontro, e só um pozo vinal escurecer a satisfação que eu tive, era esse o de enxergar, apesar da dedicação que trazia ao meu estado natal, a exiguidade de minhas forças.

Ilustres congressistas, o nosso des-votamento em casos taes só e bem justificado, coexistindo uma ideia sé, que entra e serve ilhe de mal.

Quando acontecimentos politicos lham um povo no mal-mugido,

de paixões desencontradas, occasio-nadas por conjecturas diversas, mis-turados de conceitos bons e maus, quando o ciume do poder faz crear as phantasmagorias as mais absurdas, quando o caracter humano está exposto ás provações as mais duras e desapiedadas, quando, em uma pa-laiva, é preciso que o homem tenha attingido a perfectibilidade para ser inacessivel á apreciação humana, portanto fallivel, repito, é preciso que uma sã idéa predomine.

E' uma abstracção, porém tem a existencia subjectiva e, n'estas condiçoes, causa determinante da acção pela assendencia sobre os sentidos, sendo isto providencial: a emancipaçao politica do nosso paiz pela consolidação da Republica Federativa Brazilileira é a nossa idéa, por ella devemos empenhar.

Desde o 15 de Novembro de 1889 que convergem os esforços para este desideratum e presentemente nos achamos n'uma segunda phase de direcção dos mesmos. Não é extraordinario este phenomeno, é mesmo inherentes ás causas sociaes, por con-seguinte não devemos poupar as nossas energias, seremos os contin-uidores da mesma obra que irá se aperfeiçoando porque as seleções inevitaveis e fataes irão se impondo, permitindo apparecerem os actos abroquelados pelo santo ideal.

Ilustres congressistas, em facto politico, o golpe de estado de 3 de Novembro de 1891 creou o contra-golpe de 23 de mesmo mez e em boa hora collocon o honradissimo marechal Floriano Peixoto na direcção suprema do trabalho da consolidação da republica, esta transição operada, dictada por um vexame de que foi victimá a nação, foi uma verdadeira evolução; o *quero do povo* esta-va definida na lei basica, que só podia perder os seus afleitos por actos da mesma yontade ou por motivos absurdos e contradictórios, por interpretações avaricias e falsas dos seus representantes, que então duvi-dariam de sel-o pelo desvirtuamento da missão aceita e porque inegavelmente a entidade nação só é *existencia politica*, quando nella se verifica a *physiologia politica*, permiti-me a expressão.

Felizmente isto não se den por parte da representação n'aquelle época e, aprofundandose na investigação do que se passa no coração humano, podemos quasi asseverar que os representantes dos Estados no congresso federal viram-se com razão em que se rangidos, esta é a verdade, acreditem.

A oposição cogenita que se manifestou ao actual governo, sem duvida gra de extensão mínima e só o ciume foi o progenitor do resto. Sim, o ciume do poder, esta desconfiança de se ver sem os europeus, sem as galas, sem o cortejo da fraqueza hu-mana; n'isto não faço una recriminação, somos homens, e essas cousas são da humanidade e estava, portanto, humanamente justificada aquella desenvolvida oposição, sem o cunho da malignidade.

Mas, illustres congressistas, mani-festou-se a sua acção até ao ponto de coagulacionar a tranquillidade e segurança publicas, fazendo passar por sacrificios da vida sens concida-los, tornou-se em desproposito cri-minoso: a premeditação do frio as-sassinato foi acalentada como re-curso...

Talvez haja ingenuidade n'este modo de fallar, a historia está cheia de guerras civis com estes tetricos cortejos... não continuemos neste terreno.

Haverá quem negue que a guerra civil é uma aberração medonha que deve ser sempre evitada? Quem não verá uma catastrophe sobrevinda ao Chile na sua guerra interna de homens? Quem sem commoção lerá a epopeia que se chama a revolução francesa, uma descommunal hecatombe? Oh! mais os bons resultados foram obtidos... a evolução dar-se-ia sem se votar o desprezo ao sen-timento humanitario.

Não faço digressão oratoria, cum-pro um dever, é esta a propaganda unica compativel com o nosso seculo.

Vós que me ouvis, vós eleitos do povo, ajudai-me no desempenho de minha tarefa, ella está agora repa-rida com vosco, d'aqui por diante sereis tambem responsaveis, ostensi-velmente deveis vos pronunciar franca-mente, o povo parahybano repre-sentado pelo partido brilliantemente installado, na noite de 30 de Março de 1892 em sessão solemne antecipa-damente anunciada e que tive a honra de presidir, esperançosamente vos escolheu, escaes adeptos ao programma aceito no meio de deli-riantes palmas, portanto o vosso ob-jetivo é concorrer com a prompta organisação do nosso Estado para a consolidação da Republica dos Esta-los Unidos do Brasil.

Não será pela anarquia que lá obtemos, mas, unicamente pela reflexão, pelo proceder leal e pelo espirito de ordem?

(Continuado)

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

DEMOCRATA.— Domingo, 10 de Julho de 1892.

DEMOCRATA

AREA 10 DE JULHO DE 1892.

Continuamos a jornada empreendida pelos terrenos escabrosos de nossa futura organização política, uma vez que não atingimos à meta que desejamos.

E, no campo já percorrido, temos deixado de tocar em certos pontos de subida importância no regime republicano, porque os reputamos simples resolução em face dos principios do direito, e principalmente, porque as nossas rápidas considerações versam sobre aqueles outros pontos, que se ligam ao problema financeiro, que é o grande centro, a roda do qual devem girar os delineamentos de toda a nossa organização política.

Entre as instituições, que merecem, do poder competente, seria atenção, ocupar lugar saliente a força pública do Estado.

A nossa força de polícia precisa ser reformada radicalmente. E indispensável, que ella tenha uma organização perfeitamente militar e que o respectivo pessoal, desde o simples soldado ao oficial mais eleito, seja escolhido.

A missão importantíssima, que exerce na sociedade, o corpo de polícia, assim o exige.

A força pública, que é a garantia material de nossos mais elevados direitos, que está encarregada da manutenção da segurança, tranquilidade e ordem no seio da sociedade, é uma das instituições, que mais reclamam a atenção e o estudo das quais pesa a responsabilidade de nossa reconstrução social.

E, de certo, muito limitada a nossa força de polícia, e evidentemente insuficiente para ocorrer as quotidianas exigências do regular policiamento do Estado.

A repressão dos crimes, a prisão dos criminosos, a real e efectiva garantia dos direitos individuais, a manutenção da ordem pública, reclamam e justificam a criação e conservação de um corpo de polícia ou segurança pública, que seja grande e prestigioso pelo número e disciplina, como pelas qualidades pessoais dos indivíduos que o compõerem.

Entendemos indispensável, que, apesar do nosso gravíssimo estado financeiro, o corpo de polícia seja aumentado: é esta uma necessidade imperiosa, cuja satisfação reclamam os mais elevados interesses públicos.

Em relação à força pública, é absolutamente impossível reduzir as despesas actuais; é, pelo contrário, indispensável, que elas subam com a reorganização de um corpo de segurança pública ou de polícia, que possa satisfazer às frequentes necessidades e constantes exigências do serviço público.

Nunca podemos compreender a razão, porque nossas antigas assembleias provinciais tanto cortaram num ramo do serviço público, que mai intitadamente se prende à ordem e à segurança social, ou por assim dizer, que é a propria ordem e a segurança pública. Não podemos compreender economias, quando se

tracta de assuntos de tão subida gravidade e importância, de assuntos, que jogam com os nossos mais claros direitos, e que são a condição suprema do desenvolvimento da riqueza pública, e progresso da sociedade.

Reunimos, pois, qualquer pretenção a diminuição de despesas com o corpo de polícia.

Com relação à instuição primária, pensamos que ella pode e deve estar a cargo dos municípios.

Nenhum poder do Estado tem, mais diretos interesses na disseminação da instrução, do que o poder municipal.

Eliminemos da nossa estrutura política tudo o que for de aparato e luxo, simplificando-se, reduzindo-se, por assim dizer, à expressão mais simples a nossa organização como Estado federado, e certamente predominando sentimento de autonomia.

Nunca devemos esquecer que a base de toda a nossa organização política é o município autônomo.

Entre as instituições, que merecem, do poder competente, seria atenção, ocupar lugar saliente a força pública do Estado.

A nossa força de polícia precisa ser reformada radicalmente. E indispensável, que ella tenha uma organização perfeitamente militar e que o respectivo pessoal, desde o simples soldado ao oficial mais eleito, seja escolhido.

A missão importantíssima, que exerce na sociedade, o corpo de polícia, assim o exige.

A força pública, que é a garantia material de nossos mais elevados direitos, que está encarregada da manutenção da segurança, tranquilidade e ordem no seio da sociedade, é uma das instituições, que mais reclamam a atenção e o estudo das quais pesa a responsabilidade de nossa reconstrução social.

E, de certo, muito limitada a nossa força de polícia, e evidentemente insuficiente para ocorrer as quotidianas exigências do regular policiamento do Estado.

A repressão dos crimes, a prisão dos criminosos, a real e efectiva garantia dos direitos individuais, a manutenção da ordem pública, reclamam e justificam a criação e conservação de um corpo de polícia ou

segurança pública, que seja grande e prestigioso pelo número e disciplina, como pelas qualidades pessoais dos indivíduos que o compõerem.

Entendemos indispensável, que, apesar do nosso gravíssimo estado financeiro, o corpo de polícia seja aumentado: é esta uma necessidade imperiosa, cuja satisfação reclamam os mais elevados interesses públicos.

Em relação à força pública, é absolutamente impossível reduzir as despesas actuais; é, pelo contrário, indispensável, que elas subam com a reorganização de um corpo de segurança pública ou de polícia, que possa satisfazer às frequentes necessidades e constantes exigências do serviço público.

Nunca podemos compreender a razão, porque nossas antigas assembleias provinciais tanto cortaram num ramo do serviço público, que mai intitadamente se prende à ordem e à segurança social, ou por assim dizer, que é a propria ordem e a segurança pública. Não podemos compreender economias, quando se

nos achamos."

E o conselho da prudência, é a voz do sincero patriotismo, que respeita aquelas palavras do digno governador.

E, de certo, este aviso, que devemos conservar gravado na mente, em qualquer passo que dermos na organização de nosso Estado.

Com relação à instuição primária, pensamos que ella pode e deve estar a cargo dos municípios.

Nenhum poder do Estado tem, mais diretos interesses na disseminação da instrução, do que o poder municipal.

Conservemos e organizemos os municípios, como devem ser, parece nos, que suportarão este encargo, sem grandes sacrifícios.

Nunca devemos esquecer que a base de toda a nossa organização política é o município autônomo.

Padre Ayres 12 votos
Desembargador Trindade 3 "

Dr. Cunha Lima 1 "

Para vice-presidente:

Trindade 13 votos
Padre Walfredo 1 "

Dr. João Tavares 1 "

Dr. Cunha Lima 1 "

O Sr. Trindade, deixando a cadeira de presidente, pede a palavra e depois de agradecer a distinção, com que foi honrado, sendo eleito vice-presidente, via-se por justas causas não por sentimentos políticos, obrigado a rejeitar o posto, que seus colegas lhe designaram.

Foram, em seguida, nomeadas comissões de verificação de poderes, que, pouco depois, apresentaram os respectivos pareceres sobre os diplomas dos congressistas presentes, tendo sido os mesmos pareceres aprovados.

O Sr. Antonio Bernardino fez largas considerações sobre a renúncia pedida e concordou o Congresso a não aceitá-la.

Após a discussão, se deixou de proceder a votação, por não haver maioria, como observou o Dr. Apolônio.

A votação, pois, foi adiada para o dia seguinte.

O Sr. Trindade voltando a presidência, prosseguiu-se na eleição da mesa. Para 1^a secretaria obtiveram:

Capitão Rego Barros 10 votos

Dr. Felisardo Leite 1 "

Dr. Mindello 2 "

Dr. Tavares 2 "

Coronel João Lourenço 1 "

Para 2^a secretaria:

Capitão Ascendino Neves 12-votos

Felisardo Leite 1 "

P. e. Barreto 1 "

Apolônio 1 "

Borello 1 "

Para suplementos de secretários foram eleitos:

Dr. Felisardo Leite com 9 votos

Dr. Pedro Vello com 6 "

Outros obtiveram votação.

Indo à tribuna o Dr. A. Bernardino, mostrou que a resolução de mesa acaba de receber a sua indicação, que concordava pelo reconhecimento de outros congressistas, dos quais alguns tomaram assento logo após a aprovação dos pareceres.

O presidente declarou, que se achando presente minis de metade do numero total dos congressistas, que, com grande somma de criterio e patriotismo nos mostrou o Exmo. Dr. Alvaro Machado em sua bella mensagem: — "não nos iludem, está provado pela experiência, que a nossa renda annual tem giro de em torno da media de 500 contos, é certo que isto não é a expressão legítima das nossas forças, mas a realidade tem sido aquela, portanto deve ser mediante tal ponderação, que devemos, sem alargamentos, architectar a organização de nossos serviços: tudo o que sair fóra dessa circunstância será edificado na base das passagens da triste situação, em que

Aberta a sessão, continuou a verificação de poderes de outros membros do Congresso, dos quais alguns tomaram assento.

O Sr. Paes Barreto apresentou uma indicação acerca da forma de compromisso ou juramento para o Congresso.

O Sr. Antonio Bernardino, mostrando, que não pretendia abrir opção formal à indicação, disse que o regimento das Assembleias provin-

DEMOCRATA.— Domingo, 10 de Julho de 1892.

DEMOCRATA

Area 10 de Julho de 1892.

que a casa como o Paiz está incendiada, os últimos acontecimentos políticos descuvidos na Capital Federal a 10 de Abril, e mostrando a relação existente entre os mesmos acontecimentos, e aqueles outros, cuja origem foi abafada, nos movimentos das fortalezas de Santa Cruz e Lages, soltando a energia e o patriotismo com que seouve, nessas emergências, o nome de Floriano Peixoto.

Que a essa energia e à esse criterio, filho da acrobacia patriótico, se deve não ter a arrocha alcado o collo, e o facho da guerra civil atito por toda a parte e por isso, convencido de que o marechal Floriano cabem as felicidades do congresso manda a mesa a seguir:

Moço

O Congresso Constituinte do Estado da Paraíba, legítimo e legal intercêdo da altitude e soberania do povo paraibano, congratula-se com o invicto marechal Floriano Peixoto apontado como a direção sabia, energica, altamente patriótica moralizadora que tem impulsionado os negócios públicos do União e protesta sua profunda solidariedade com o primeiro magistrado da Nação.

Sabedoria a discussão foi sem debate e unanimemente aprovada a moção.

O Sr. A. Bernardino — Lembra que se são brasilienses que se levantam para propor uma moção ao invelto presidente da República Brasileira, marechal Floriano Peixoto, apontado como a direção sabia, energica, altamente patriótica moralizadora que tem impulsionado os negócios públicos do União e protesta sua profunda solidariedade com o primeiro magistrado da Nação.

Lembrando a discussão foi sem debate e unanimemente aprovada a moção.

Em seguida procedeu-se a eleição definitiva da mesa, que deu o seguinte resultado, para presidente:

Padre Ayres 12 votos
Desembargador Trindade 3 "

Dr. Cunha Lima 1 "

Para vice-presidente:

Trindade 13 votos
Padre Walfredo 1 "

Dr. João Tavares 1 "

Dr. Cunha Lima 1 "

Para a mesa, retirou-se o Exmo. Governador.

2 DE JULHO

Aberta a sessão, foi aprovada a indicação.

O Sr. A. Bernardino — Lembra que se são brasilienses que se levantam para propor uma moção ao invelto presidente da República Brasileira, marechal Floriano Peixoto, apontado como a direção sabia, energica, altamente patriótica moralizadora que tem impulsionado os negócios públicos do União e protesta sua profunda solidariedade com o primeiro magistrado da Nação.

Em diversos lugares tem se dado idênticos factos.

Os culpados são os proprietários que compram cafeeiros a pessoas suspeitas.

CARNE VERDE — Esta semana não tivemos carne verde devido ao monopólio que aqui temos.

Paraná

Organizou-se um partido monárquico sob a direção do conselheiro Manoel Alves de Araujo que convidou os influentes dos antigos partidos que responderam que apoiavam o governo do Marechal Floriano Peixoto.

RIO GRANDE DO SUL

Havia muita esperança de pacificar-se esse estado.

A canhoca Marajó que havia disparado tiros sobre Porto-Alegre, perseguida por outro vaso de guerra rendeu-se. Está consolidado o governo de Victorino Monteiro.

ORGANIZAÇÃO DEMOCRATICA

RECIFE 1º de Julho de 1892.

Accendendo ao delicado conselho que me fazia ilustrada relação do Democrata, eis-me sozinho carregado da ardosa tarefa de correspondente, faço que se me torna tanto mais difícil quanto me parece não ter em geito para a cosa.

Em todo o caso, até que appareça outro melhor, peço aos meus leitores que me desculpem as faltas, certos de que capricharei o mais possível para lhes ser agradável e principalmente para dar ao meu anexo o coro de verdade, que, com franqueza, coloco acima da bobeza da frase e do estylo.

Comprimento considerável antropomorfo, a isso que entre nós se chama politica, por vezes indiscutivelmente desvairada, eis-a do seu verbo e gíria, assumiu o modismo aspecto de guilhotina, onde diariamente são decimados os dias mais nobres sentimentos do homem — os seus caracteres e dignidade, — todos na espuma, que abraçasssem, não possuindo de ardil, ainda que com grande paixão.

Continuou eu a falar da organização do Estado de Marajó Barbosa Lima, não obstante ter o congresso, que se elegem, dia 10 de Julho do passado, aí está a discussão da sua confiança em

Levantou-se a sessão às 2 horas.

DIA 30

Neste dia prosseguiu o Congresso em suas sessões preparatórias, tendo sido aprovados vários pareceres, que concordavam pelo reconhecimento de outros congressistas, dos quais alguns tomaram assento logo após a aprovação dos pareceres.

Esta indicação foi aprovada, encerrando-se a sessão às 2 e 1/2 horas da tarde.

Após a discussão, continuou a verificação de poderes de outros membros do Congresso, dos quais alguns tomaram assento.

O Sr. Paes Barreto apresentou uma indicação acerca da forma de compromisso ou juramento para o Congresso.

O Sr. Antonio Bernardino, mostrando, que não pretendia abrir opção formal à indicação, disse que o regimento das Assembleias provin-

ciais contentes em pleno mar de desacordos, aí está a discussão da sua indicação.

Aí está a discussão da sua indicação.

Comprimento considerável antropomorfo, a isso que entre nós se chama politica, por vezes indiscutivelmente desvairada, eis-a do seu verbo e gíria, assumiu o modismo aspecto de guilhotina, onde

uma moção que, passando incólume no Senado, teve dois votos contra na Camara dos Deputados.

Como consequencia inevitável deixa-se o rompimento do viver latente parti lo republicano, para quem desde entao, o governador não passa de um homem vulgar. Em todo congresso conta elle apenas com tres deputados.

Corre-lhe intra, que, na sessão imediata a da moção, exonerou se do cargo de presidente, por ter em sua favor as galerias e recinto da Camara um grupo de cipangas e soldados de policia desfogados, com o fim unico de darem vivas ao governador e morras ao Dr. Martins Junior, impulsionado por essa forma a passagem da moção; Cunha, Ribeiro e Pedro Correia; o primeiro, por ser seu tio; o segundo, que atâs é um moço criterioso e independente, por um exagero talvez de suas convicções philosophicas; e o terceiro, finalmente, por ter sido educado, com assaz proveito, no regimen decretado.

Diversas são as opiniões acerca da deliberação que elle tomará, mas eu escosto-me a das quelles que pensão que não deixará o governo muito embora fazendo unido com os deletérios a quem diz o levar de morte.

Desde que não resignou no dia, em que os seus co-feligionários o mostraram à luz meridiana que ele não possuia os sentimentos de homem de bem, não é possível que o faça agora, sobretudo quando ainda presume ser um verdadeiro discípulo de Augusto Comte, cujas theorias, entretanto, a despeito mesmo de tanta presunção, ainda não foram assimiladas.

Esperar-se a cada momento a reação.

O Dr. Martins Junior, único chefe reconhecido, prometeu publicar em breve o seu manifesto ao Estado e ao Paiz, declarando os motivos que determinaria o rompimento.

Já passou em terceira discussão na Camara dos Deputados e seguiu para o Senado o projeto que extingue a Questura Policial e brevemente passará para os Municípios a Guarda Civil, ficando assim o governador somente com o Corpo de Polícia, que ficará reduzido a 200 homens.

Foi rejeitada a criação de uma brigada policial. Não se tratou ainda do orçamento, e, estando à fina, a presente sessão, é provável que seja dela prorrogada por 30 dias.

Permanecem presos o fiel do Thezoureiro e um seu ajudante, por causa do desfalque de 8100.000 que, em princípios do mês passado, descobriu-se no Thezoureiro do Estado.

Igualou-se ainda o resultado das diligências, que têm si lo feitos em segredo de justiça; mas, pelo que se conversa, é certo que nesse estão implicadas pessoas estranhas àquella repartição, parecendo não ter o fiel a menor criminosidade.

Depois das várias conferências e de grande discussão pela imprensa, foi ante-hontem prorrogado por seis meses o contrato da iluminaria pública, que deveria ser substituída temporariamente pelo kerosene, o que, com efeito, seria inconvenienteíssimo. Não só faria elevar-se o preço daquela mercadoria e d'ahi o vexame para as classes pobres, que só della fazem uso; como também oneraria de um modo extra ordinário os cofres do Município, que só em lampas teria que despesar muitos pares de contos de réis. Corre com insistência que, fundada a prorrogação, substituirão aquelle contrato pelo da luz elétrica. Si isso chegar a realizar-se teremos certamente avançado mais um passo na incommensurável estrada da civilização.

A bordo do vapor ingles «Britannia» e com destino aos Estados Unidos do Norte, passou aqui no dia 26 com sua família, o Marechal José Simeão, presidente da comissão que vai representar o Brasil na exposição de Chicago.

Pouco se demorou em terra, tendo comparecido ao seu desembarque muitos de seus amigos. No mesmo vapor e com igual destino tomou passageiro o deputado estadual, Capitão Eugenio Bitencourt, secretario particular do Marechal.

Na Bolsa Commercial houve hontem cotação. Os bancos encetaram as suas operações com a taxa de dez e nove dezenas avos, não aparecendo tomadores. A tarde, porém, efectuaram-se transações regulares a de dez e cinco oitavos, fechando firme o mercado.

Os generos tiveram as seguintes cotações:

Assucar, por arroba.

Branco	8.000	a	9.500
Somenos	5.500	"	6.000
Mascavado	4.500	"	5.000
Bruto seco	2.200	"	3.800
Retamo	1.800	"	2.200
Usuras	7.000	"	8.000

Algodão 11.200
Carnaúba " 11.000
Caroço de mamona 2.000
Idem de algodão " 610
Cunhos salgados e secos por kitô 610
" " " verdes 339
Méli, por pipa de 180 litros 80.000
Aguardente, idem 150.000
A Alfandega rendeu em todo mês 1.211.513.5210 e a Recebedoria 150.117.5211

Temos tido chuvas abundantes e frequentes, mas, não obstante, correrão animadissimos os festegios de s. João e s. Pedro.
P.S. Acabo agora mesmo de saber, que o Congresso prorrogou a sua sessão por 30 dias.

Notícias Diversas

Diz um dos jornais do sul que uma comissão de deputados oposicionistas ao actual governo forá a residencia do Marechal Deodoro para aplicar a sua assignatura para um manifesto de censura ao incerto Presidente da Republica pela posse, tomada antes os negócios do Rio Grande do Sul, e outros demais actos praticados por S. Exa.

O Marechal Deodoro respondeu:
"Se soubesse; quando anunciei meu criado acharei-se quatro pessoas neste gabinete a minha espera para falar-me, que tratava-se de negócios políticos, de certo me rejeitaria a recebelos.

Não intervinho mais, absolutamente, em negócios de Governo.

Basta uma reação! Nunca esquecerei o modo por que me sacrificou moralmente perante a pátria; não devido a minha vontade; porém tão somente devido aos amigos que me cercavam.

Trahiram-me e como querem que os ajude?

Sempre tive em mira fazer um governo largo e honesto; assim não permitiam os senhores nos quais depositava toda a confiança."

Em S. Paulo, consta, foram presos diversos officiaes de polícia que supunha-se, conspiravam contra o governo.

Lemos numa folha do sul o seguinte:

Dizem que tendo sido, por pessoa de alta posição politica nos tempos monárquicos, pedida ao illustre estadista brasileiro Visconde de Ouro Preto, sua opinião a respeito dos ultimos acontecimentos, havidos no paiz, manifestara-se desta maneira:

"Princípios de dignidade me obrigam a desprezar o marechal Peixoto; mas não posso deixar de reconhecer que só elle, presentemente, poderá conservar-se á frente dos negócios publicos de minha pátria.

Os homens que o cercam são honrados.

O marechal tem provado grandeza politica; demais é honesto e energico.

Penso que todo o brasileiro, ainda hoje politico, isto é, republicano, deve auxiliar o Governo—Peixoto."

O Sr. Lauro Sodré, governador do Pará, telegraphou ao marechal presidente da Republica, dizendo que a ter tido idéa de renunciar o cargo; aproveitando a occasião ma-

festava ao distinto brasileiro, chefe do governo, e ao sympathico patriota, hoje ministro da agricultura, e sua solidariedade política.

Consta que o Sr. Serzedello Corrêa, ministro da Agricultura, no dia imediato ao da sua entrada para essa pasta teve uma larga conferencia politica com o conselheiro Paulino de Souza e o Dr. Ulysses Viana.

EDITAIS

A junta Parochial desta cidade d'Areia: Faz saber aos que lerem o presente edital, que no dia 1º d'Agosto do corrente anno começará a proceder o alistamento dos cidadãos desta Parochia para o serviço do exercito e da armada nas condições do artº 9. § 1º do regulamento approvado pelo dec. n° 5881 de 27 de Fevereiro de 1875 devendo essa reunião ser celebrada no paço da Intendencia Municipal, em 10 dias consecutivos desde as 9 horas da manhã as treis da tarde; convoca poris todos os interessados a comparecerem nesse lugar dia, e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações abeia de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade; e habilitsda a fazer as declarações e dar as informações precizas a esclarecer o juizo da Junta Revisor, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos maoda lavrar o presente edital que será affixado no lugar mais público desta cidadade, e publicalo pela imprensa local.

Avisa as autoridades Policiaes que façam cumprir aos Inspactores de Quarteirão o dieposto na lei, sob as penas da mesma lei.

Eu Manoel da Motta Leal, Secretario da Junta Parochial o escrevi e assinei este que vai assignado pelos membros da referida Junta.

Manoel da Motta Leal

Florentino Carde d'Albuquerque Flores

Sidrônio Olegário B. da Fonseca

João Baptista Florentino de Albuquerque

ANNÚCIOS

LOJA DE FA- SENDAS

RUA DIREITA N° 62

O abaixo assignado recebeu o extraordinário sortimento de fazendas e miudezas. Tem bicos de cores para vestidos.

Tudo é barato.

Theotonio Bezerra
da Cunha.

A BOTTA NEGRA

Neste establecimento encontrará o frequente um grande, formidável e estupendo sortimento de calçados nacionaes e estrangeiros.

As encomendas são satisfeitas em meia hora.

Trabalham nesta fabrica os principaes artistas desta cidade.

A BOTTA NEGRA!

Quem quiser ter um calçado de luxo conveise baixinho com o proprietario deste estabelecimento que será satisfeito imediatamente

Cavallo à venda

Quem precisar de um ou dois cavallos bons para sella ou silhão, dirigir-se ao engenho Jussara, a tratar com

Candido Valente de Melo Lima.

ATTENÇÃO

Jose' Antonio Perazzo compra ouro e prata, quer em moedas quer em obras. Paga por mais que outro qualquer.

ADVOGADO

Bacharel Luiz Vicente Borges

Rua Pedro Americon, 27

É nosso procurador o cidadão Francisco Torres Damaceno

Quem quiser conversar com ele já sabe.

SERRARIA

Aos nossos assignantes desta localidade pedimos o obsequio de pagarem suas assignaturas ou ao Capitani Antonio Benito ou ao Sr. José Vicente Soares.

Typ. do DEMOCRATA.